

Uma Escola Feminista Internacional em construção: Relato de experiência com Nalu Faria e Sandra Morán

A Escola Internacional Feminista é uma ferramenta que contribui com a aliança entre os movimentos e com a construção de sínteses transformadoras entre as mulheres

[\(Capire.mov | 06/01/2021\)](#)

A educação política que articula formação e ação fortalece o feminismo e os movimentos populares. Por isso, desde 2018, representantes do [Grassroots Global Justice](#), [Grassroots International](#), [Indigenous Environmental Network](#) e da [Marcha Mundial das Mulheres](#) realizam o processo de construção da Escola Internacional de Organização Feminista Berta Cáceres, um espaço de aprendizado e de construção de sínteses entre militantes de diferentes movimentos sociais de vários lugares do mundo.

“No processo da Escola, tem muita discussão sendo feita sobre a construção de um sujeito político, diverso, plural, que olhe pro conjunto das realidades. Também tem um olhar para a dimensão da memória, do que significa nossa história de resistência, de como a gente conecta a nossa forma de organizar resistências de hoje com a nossa trajetória de luta anticolonial e anticapitalista. Essa questão vai se articulando para chegar na nossa visão, hoje, de construção de movimento e de luta por transformação”, disse Nalu Faria, que é do Comitê Internacional da Marcha Mundial das Mulheres e é uma das organizadoras da Escola.

[Acesse na íntegra no Capire.mov](#)

ESTÁ NO AR: [CAPIREMOV.ORG](https://www.capiremov.org)

Hoje, 06 de janeiro de 2021, está sendo lançado o **Capire**, uma ferramenta

de comunicação para ecoar as vozes das mulheres em movimento, visibilizar as lutas e processos organizativos nos territórios, fortalecer referências locais e internacionais do feminismo popular, anticapitalista e antirracista.

Capire significa “compreender”. Pelos olhares e vozes das mulheres compreendemos o mundo. Com o feminismo o transformamos! Os textos e materiais multimídia de **Capire** se organizam em seis eixos temáticos: *movimento, economia feminista, justiça ambiental, soberania alimentar, desmilitarização e autonomia*. Publicamos todo o conteúdo em inglês, espanhol, francês e português.